

Atenção Básica

GESTÃO DO CUIDADO: A CONSTRUÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO BÁSICA

Joselaine Cristina Dos Santos 1, Tatiana Fernandes Stain 1

1 Prefeitura Municipal De Américo Brasiliense - Prefeitura Municipal De Américo Brasiliense

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Foi sistematizado um encontro semanal entre as Equipes de Saúde da Família (médico, enfermeiros e técnicos de enfermagem) e o Núcleo de Apoio de Saúde da família (psicóloga, fisioterapia, nutricionista e fonoaudióloga), de modo a levantar as necessidades de saúde da população adscrita no território, levantamento dos casos complexos e vulneráveis, assim construindo os Projetos Terapêuticos Singulares, usando ferramentas como a Clínica Ampliada através do atendimento compartilhado e pactuado entre equipe, usuário e família, definindo metas e responsáveis pelas ações propostas.

Pensando em um novo modelo de atenção à saúde, centrado na equipe de saúde, usuário e família, e não no modelo centrado no médico, buscando a coordenação do cuidado na Atenção Básica. Foi pensado pela Equipe Saúde da Família I e II Drº Cássio Moraes Alves, a reunião multidisciplinar de território, onde o foco é a discussão de casos considerados complexos ou de maior vulnerabilidade, levantando junto aos Agentes Comunitários de Saúde as necessidades de saúde prevalentes do território como: saúde mental, doenças crônicas não transmissíveis e comorbidades prevalentes. Após o levantamento das informações foi proposto intervenções e construção interdisciplinar de Projetos Terapêuticos Singulares.

OBJETIVOS

Propiciar espaços de discussão de caso visando a gestão do cuidado dentro das equipes de Saúde da Família, favorecendo a atenção integral e com equidade.

METODOLOGIA

Foi sistematizado um encontro semanal entre as Equipes de Saúde da Família (médico, enfermeiros e técnicos de enfermagem) e o Núcleo de Apoio de Saúde da família (psicóloga, fisioterapia, nutricionista e fonoaudióloga), de modo a levantar as necessidades de saúde da população adscrita no território, levantamento dos casos complexos e vulneráveis, assim construindo os Projetos Terapêuticos Singulares, usando ferramentas como a Clínica Ampliada através do atendimento compartilhado e pactuado entre equipe, usuário e família, definindo metas e responsáveis pelas ações propostas.

RESULTADOS

Houve uma integração entre a equipe saúde da família que propiciou a revisão de fluxos assistenciais, outras formas de cuidado, além da consulta médica. Com os casos complexos e vulneráveis houve a construção de Projetos Terapêuticos Singulares, onde a equipe viu a necessidade da revisão de alguns protocolos clínicos, como o de Hipertensão e Diabetes, a Construção do Fluxo de Cuidado aos pacientes de Saúde mental, e outras formas de intervenção como: consulta multidisciplinar compartilhada, usando o princípio da Clínica Ampliada e a reunião de família. Além de outras formas de atendimento coletivo como: os grupos de

tabagismo, reeducação alimentar, caminhada e oferta de atividade física na Academia da Saúde para os usuários de doenças crônicas não transmissíveis e obesidade, arteterapia em saúde mental, puericultura (shantala e amamentação) e oferta para os idosos dos Grupos “5 Sentidos” e “Qualidade de Vida”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi instituído na equipe outras formas de cuidar, centrada no indivíduo em sua totalidade, com visão integral, propondo propostas para melhorar a qualidade de vida e redução de danos, focada na saúde e não na doença.